



Ao longo de 2013 foram apresentados boletins mensais sobre o movimento aeroportuário brasileiro no que se refere ao fluxo de cargas, passageiros e aeronaves, buscando estabelecer uma comparação com os anos de 2011 e 2012. Esta edição do boletim Movimento Aeroportuário do CEPER – Fundace apresenta informações sobre a movimentação aeroportuária em dezembro de 2013 no aeroporto de Ribeirão Preto - Leite Lopes em comparação aos sistemas DAESP e INFRAERO, bem como o fluxo acumulado entre janeiro e dezembro de 2013. Além dos dados a serem discutidos, também serão abordados alguns pontos em relação ao sistema aéreo brasileiro, buscando apresentar projeções para o setor em 2014.

A tabela 1 expõe os dados relativos a passageiros, aeronaves e cargas referentes ao mês de dezembro de 2013 em relação ao mesmo mês de 2011 e 2012. É possível observar que o aeroporto de Ribeirão Preto – Leite Lopes apresentou crescimento dos três indicadores quando comparado a dezembro do ano anterior. Os dados demonstram aumentos de 3,87% no número de passageiros (de 82.215 passageiros em 2012 para 85.397 passageiros em 2013), 22,68% em cargas transportadas (de 58.601 kg em 2012 para 71.894 kg em 2013) e 2,81% em unidades de aeronaves (de 3.486 unidades em 2012 para 3.584 unidades em 2013).

**Tabela 1 – Movimentação aeroportuária – Aeroporto Leite Lopes, Sistema DAESP e Sistema INFRAERO - fluxo mensal - dezembro**

		Passageiros (unid.)	Aeronaves (unid.)	Carga (Kg)
Ribeirão Preto	2011	89.582	3.429	63.591
	2012	82.215	3.486	58.601
	2013	85.397	3.584	71.894
Sistema DAESP	2011	229.747	25.764	423.776
	2012	216.623	24.377	361.018
	2013	229.381	23.610	482.738
Sistema Infraero	2011	15.387.637	244.026	Não disponível
	2012	15.599.580	231.350	87.890.694
	2013	18.186.606	236.625	94.047.526

Fonte: elaborado pela equipe do Ceper - Fundace, com base nos dados do DAESP e da INFRAERO

Notas1: os dados referentes ao sistema Infraero não incluem o aeroporto de Viracopos por indisponibilidade dos dados.



Comparativamente aos resultados referentes ao aeroporto de Ribeirão Preto, o sistema DAESP apresentou um aumento de 5,89% no número de passageiros (de 216.623 passageiros em 2012 para 229.381 passageiros em 2013) e expressivos 33,72% no volume de cargas (361.018 kg em 2012 para 482.738 kg de cargas em 2013). Quanto ao fluxo de aeronaves, houve queda percentual de 3,15% (de 24.377 aeronaves em 2012 para 23.610 aeronaves em 2013). No que se refere aos dados apresentados pelo sistema INFRAERO, por sua vez, os resultados foram positivos, refletindo aumento no número de passageiros, no volume cargas e no fluxo de aeronaves. Houve um aumento de 16,58% no número de passageiros (de 15.599.580 passageiros em 2012 para 18.186.606 passageiros em 2013), 7,01% no volume de cargas (de 87.890.604 kg em 2012 para 94.047.596 kg em 2013) e 2,28% no número de aeronaves (de 231.350 aeronaves em 2012 para 236.625 aeronaves em 2013).

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), durante o mês de dezembro de 2013 houve um maior aproveitamento de aeronaves domésticas, que chegaram a atingir 79,1% de ocupação, principalmente nas empresas Azul e Tam (cerca de 81% de aproveitamento), fato que pode ter impactado na redução do número de aeronaves do sistema DAESP, responsável por organizar os aeroportos do estado, mais voltados à atender a demanda doméstica de transporte aéreo.

Segundo relatório mensal da Anac, os números apresentados pelo sistema DAESP e principalmente pelo sistema INFRAERO expressam o crescimento de 7,9% na demanda e 6,0% na oferta do transporte aéreo doméstico em dezembro de 2013 em relação

a dezembro de 2012. A agência afirma que apesar de no mês de dezembro a demanda por transporte aéreo ser naturalmente mais elevada em relação aos demais meses do ano devido ao período de férias e datas comemorativas, esse foi o maior crescimento da demanda doméstica dos últimos 10 anos. Quanto ao transporte aéreo internacional, apesar da redução de 5,4% em sua oferta, houve um aumento de 5,2% em sua demanda durante o mês de dezembro de 2013 em relação a 2012, sendo também responsável pelos números positivos apresentados na tabela 1.

Feitas as análises referentes à tabela 1, expondo os dados relativos ao mês de dezembro para os anos de 2011, 2012 e 2013, a tabela 2 contempla os mesmos indicadores apresentados na tabela 1, no entanto, demonstrando o total acumulado entre janeiro e dezembro para os mesmos anos. De acordo com os dados observados, o aeroporto de Ribeirão Preto registrou um total de 1.095.008 passageiros de janeiro a dezembro de 2013, um aumento de 1,67% em relação ao mesmo período de 2012. Nesta mesma direção, o volume de cargas também apresentou um aumento percentual, 6,42%, em relação ao acumulado do ano anterior (690.775 kg em 2013 e 649.082 kg em 2012). Note, contudo, que apesar do volume de passageiros e de cargas ter aumentado em relação a 2012, ainda está aquém do registrado em 2011, ou seja, a movimentação parece não ter se recuperado totalmente da queda registrada ao longo de 2012. Quanto ao número de aeronaves, os dados registram 45.949 aeronaves em 2013, uma queda de 2,59% em relação ao mesmo período em 2012.



**Tabela 2 – Movimentação aeroportuária – Aeroporto Leite Lopes, Sistema DAESP e Sistema INFRAERO - fluxo acumulado – janeiro a dezembro**

		Passageiros (unid.)	Aeronaves (unid.)	Carga (Kg)
Ribeirão Preto	2011	1.114.415	48.260	889.804
	2012	1.077.010	47.169	649.082
	2013	1.095.008	45.949	690.775
Sistema DAESP	2011	2.573.096	330.082	5.024.898
	2012	2.832.774	345.488	4.820.974
	2013	2.728.323	306.935	4.102.019
Sistema Infraero	2011	172.380.868	2.793.341	Não disponível
	2012	184.260.985	2.886.398	1.167.608.258
	2013	188.197.528	2.755.597	1.046.571.513

Fonte: elaborado pela equipe do Ceper - Fundace, com base nos dados do DAESP e da INFRAERO

Nota 1: os dados referentes ao sistema Infraero não incluem o aeroporto de Viracopos por indisponibilidade dos dados.

Nota 2: N.D. = não disponível

Os dados referentes ao sistema DAESP apresentam quedas dos três indicadores. Com relação ao número de passageiros houve uma redução de 3,69% relativamente à 2012, apresentando um total acumulado de 2.728.323 passageiros de janeiro a dezembro de 2013. Neste mesmo sentido, o número de aeronaves também apresentou queda, 11,16%, com um acumulado de 345.488 aeronaves em 2012 frente a 306.935 aeronaves em 2013. No que se refere ao volume de cargas, a redução foi ainda mais significativa, 14,91%, indicando uma diminuição de 4.820.974 kg em 2012 para 4.102.019 kg em 2013.

Ao analisar o sistema INFRAERO, os resultados refletem reduções menos expressivas para cargas e aeronaves frente aos números destacados pelo sistema DAESP. Os percentuais de queda apresentados para aeronaves e cargas no sistema INFRAERO foram, respectivamente, 4,53% (de 2.886.398 unidades em 2012 para 2.755.597 em 2013) e 10,37% (de 1.167.608.258 kg em 2012 para

1.046.571.513 kg em 2013). Já o fluxo de passageiros, demonstrou uma elevação percentual de 2,14%, com aumento de 184.260.985 passageiros em 2012 para 188.197.528 passageiros em 2013.

Apesar do aumento generalizado no preço das passagens aéreas em 146% acima da inflação (conforme pesquisa realizada pelo IBGE ao final de dezembro), o aeroporto Leite Lopes apresentou resultados positivos para o acumulado de janeiro a dezembro de 2013 relativamente ao acumulado em 2012. Nota-se um crescimento para passageiros e para cargas, e uma redução no número de aeronaves. A explicação para este cenário está no aumento da movimentação de embarques e desembarques elevando o fluxo de passageiros e cargas, e no melhor aproveitamento do número de passageiros por aeronaves (maior concentração de passageiros por voo). Há de ressaltar, contudo, a redução do número de rotas disponíveis, ocasionando a diminuição do número de aeronaves.



Sendo Ribeirão Preto uma cidade cuja demanda do setor aéreo é constituída essencialmente por vôos executivos e de negócios, a elevação no fluxo anual acumulado de passageiros deve-se ao crescimento do setor agrícola, com a alavancagem das vendas de maquinários agrícolas devido aos incentivos e reduções de taxas para o setor em 2013, e ao crescimento no setor industrial e de varejo ao longo do ano, influenciando positivamente a demanda por vôos domésticos. Quanto ao sistema DAESP, o aumento acentuado do valor das passagens aéreas ao longo do ano parece ter influenciado o fluxo de passageiros, cargas e aeronaves, gerando uma diminuição da demanda por voos, principalmente domésticos. Na mesma direção do aeroporto Leite Lopes, o sistema INFRAERO também apresentou uma elevação percentual no fluxo de passageiros, reagindo de maneira positiva apesar da alta dos preços das passagens.

Feitas as análises das tabelas 1 e 2, abaixo seguem breves comentários referentes às previsões para o setor aéreo brasileiro.

Segundo estudo realizado pela International Air Transport Association (IATA), o Brasil terá um crescimento considerável no setor aéreo até 2016, ocasionado principalmente pelo aumento da demanda aérea e transformações na infraestrutura, decorrentes das necessidades de adequação aos novos eventos esportivos (Copa do Mundo e Olimpíadas). Só para a Copa do Mundo, a previsão é de que o Brasil receba, aproximadamente, 18,2 milhões de

passageiros internacionais. Segundo a INFRAERO, os aeroportos de Guarulhos e Galeão, sozinhos, serão responsáveis por cerca de 80% dessa demanda. Estes fatores ajudam a entender a previsão de elevação dos preços das passagens aéreas durante 2014.

A Airbus, em seu relatório de novembro de 2013, destacou que o Brasil deverá liderar o crescimento do setor aéreo na América Latina nos próximos anos, começando a partir de 2014. A previsão é de que o tráfego aéreo no país seja expandido em 6,9% ao ano até 2033, sendo que a média mundial é de apenas 4,7%. Comparativamente, a previsão é de que a América do Sul cresça, anualmente, 5,8% nos próximos 20 anos, enquanto que na América Central, a expansão não deve ser superior a 5,6%.

No entanto, apesar dos rumores positivos, o Brasil ainda precisa caminhar muito até se adequar às condições necessárias para receber tamanho aumento de demanda no fluxo aéreo ocasionada por transformações eventuais do mercado. Entre outros, o mercado de aviação brasileiro é caracterizado por um número bastante pequeno de empresas que dominam parte significativa do mercado, ao passo que outras, menores, atendem uma parte marginal. Sendo assim, apesar do crescimento acelerado decorrente do desenvolvimento econômico e constantes necessidades de adequação às rápidas transformações que se seguem, ainda existem muitas deficiências a serem corrigidas.